

## Funpresp e Esaf lançam curso sobre Previdência Complementar para servidores públicos



A Funpresp e a Escola de Administração Fazendária (ESAF) disponibilizam para servidores públicos o curso Funpresp – a Previdência Complementar do Servidor Público Federal e o curso Funpresp para RH – a Previdência Complementar do Servidor Público Federal. Os cursos à distância fazem parte das ações de Educação Previdenciária da Fundação e da ESAF.

Voltado para os servidores públicos federais, o curso Funpresp – a Previdência Complementar do Servidor Público Federal é dividido em 10 módulos que oferecem a oportunidade para o servidor conhecer mais sobre a previdência complementar, especificamente sobre a Fundação, e assim tomar a melhor

decisão para seu futuro. Por exemplo, o estudante aprenderá a diferenciar os tipos de regimes tributários oferecidos pela Receita Federal e terá mais segurança para escolher o regime adequado à sua realidade.

Já o curso Funpresp para RH – a Previdência Complementar do Servidor Público Federal tem como público-alvo as pessoas que atuam nas áreas de gestão de pessoas do serviço público federal. Ele é composto por 11 módulos, sendo os 10 primeiros iguais ao curso voltados para o servidor, mais um módulo específico com as informações que as pessoas que atuam na Gestão de Pessoas das instituições precisam saber para auxiliar os servidores nas escolhas de adesão à Funpresp. Nes-

te caso, o aluno terá informações sobre os procedimentos no sistema de adesão; adesão automática; alteração de alíquota e/ou salário de participação, dentre outras.

### CERTIFICADO

O aluno receberá certificado de conclusão do curso caso tenha aproveitamento igual ou superior a 70% e responda à Avaliação de Satisfação com o Curso. O certificado deverá ser impresso pelo próprio participante.

### SERVIÇO

**Curso Funpresp – a Previdência Complementar do Servidor Público Federal**

**Público:** Servidores Públicos Federais.

**Carga-horária:** 40 horas

**Inscrições:** [escolavirtual.esaf.fazenda.gov.br/course](http://escolavirtual.esaf.fazenda.gov.br/course)

**Curso Funpresp para RH – a Previdência Complementar do Servidor Público Federal**

**Público:** Servidores das áreas de Gestão de Pessoas.

**Carga-horária:** 50 horas

**Inscrições:** [escolavirtual.esaf.fazenda.gov.br/course](http://escolavirtual.esaf.fazenda.gov.br/course)

### Programa Tribuna Sindical com novo horário no Rádio

O Sindsep/MA informa aos seus filiados que o programa Tribuna Sindical está com novo horário na Rádio Educadora AM 560, de segunda a sexta das 21:30 às 22:00h.

O Programa continua sendo veiculado na TV São Luís - RE-DETV 8.1 - aos sábados das 10:15h às 10:45h; e aos domingos, das

7:00h às 7:30h.

Pela NET no canal 520 com a melhor resolução áudio e vídeo HDTV, TVN - canal 13 e SKY - canal 308.1.

O Tribuna também está na TV Alternativa, Canal 35, das 11 às 11:30h; sendo que a partir do dia 28/03, será o Canal 19.1 no mesmo horário!

### Sindsep/MA informa

O Sindsep/MA através da Secretaria de Administração, Patrimônio e Finanças, informa aos associados da entidade e sociedade em geral, que o sindicato vai funcionar até a quarta-feira, 28, devido ao feriado de Semana Santa e Páscoa, e retornando às suas atividades laborais na segunda-feira, 02 de abril.



# TUDO PASSA...

Havia um rei muito poderoso que tinha tudo na vida, mas sentia-se confuso. Resolveu consultar os sábios do reino e disse-lhes:

– Não sei por que me sinto estranho e preciso ter paz de espírito. Preciso de algo que me faça alegre quando estiver triste e que me faça triste quando estiver alegre.

Os sábios resolveram dar um anel ao rei, desde que o rei seguisse certas condições:

Debaixo do anel existe uma mensagem, mas o rei só deverá abrir o anel quando ele estiver num momento intolerável. Se abrir só por curiosidade, a mensagem perderá o seu significado. Quando TUDO estiver perdido, a confusão for total, acontecer a agonia e nada mais puder ser feito, aí o rei deve abrir o anel.

O rei seguiu o conselho. Um dia o país entrou em guerra e perdeu. Houve vários momentos em que a situação ficou terrível, mas o rei não abriu o anel porque ainda não era o fim. O reino estava perdido, mas ainda podia recuperá-lo. Fugiu do reino para se salvar. O inimigo o

seguiu, mas o rei cavalgou até que perdeu os companheiros e o cavalo.

Seguiu a pé, sozinho, e os inimigos atrás; era possível ouvir o ruído dos cavalos. Os pés sangravam, mas tinha que continuar a correr. O inimigo se aproxima e o rei, quase desmaiado, chega à beira de um precipício. Os inimigos estão cada vez mais perto e não há saída, mas o rei ainda pensa:

– Estou vivo, talvez o inimigo mude de direção. Ainda não é o momento de ler a mensagem...

Olha o abismo e vê leões lá embaixo, não tem mais jeito. Os inimigos estão muito próximos, e aí o rei abre o anel e lê a mensagem: “Isto também passará”. De súbito, o rei relaxa. Isto também passará e, naturalmente, o inimigo mudou de direção. O rei volta e tempo depois reúne seus exércitos e reconquista seu país. Há uma grande festa, o povo dança nas ruas e o rei está felicíssimo, chora de tanta alegria e, de repente, se lembra do anel, abre-o e lê a mensagem: “Isto também passará”. Novamente ele relaxa, e assim obtém a sabedoria e a paz de espírito.

Em qualquer situação, boa ou ruim, de prosperidade ou de dificuldades, em que as emoções parecem dominar tudo o que fazemos, é importante que nos lembremos de que tudo é efêmero, de que tudo passará, de que é impossível perpetuarmos os momentos que vivemos, queiramos ou não, sejam eles escolhidos ou não.

A ansiedade, frequentemente, não nos deixa analisar o que nos ocorre com objetividade. Nem sempre é possível, mesmo. Mas, em muitos momentos, precipitamos atitudes que só pioram o que queríamos que melhorasse, e é na esfera dos relacionamentos amorosos que isso ocorre quase sempre.

A calma, conforme o ditado popular, pode ser o melhor remédio diante daquilo que não depende de nós... Manter as emoções constantemente sob controle é pura fantasia e qualquer um já viveu a sensação de pânico ao perceber que o que mais se valoriza está escapando por entre os dedos.

“Dar tempo ao tempo” não é sintoma de passividade, mas de sabedoria na maior parte dos casos.